

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

Typ. e Redacção-Rua da Palma.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1.º de Maio a 1.º de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benevolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

Do curativo hygienico da Tisica ao alcance dos pobres

Nota-se actualmente um verdadeiro desanimo no mundo medico ácerca do curativo da tuberculose, este mortifero morbo que por si só ceifa a humanidade mais do que todas as outras mo-



Do «Espirito-Santense»



Levanta-te, futuro / esparge a tua côma, Affronta as gerações no teu escudo—o Bem ! Sacode da sandalia o pensamento esteril, Enverga a tua vara, em affoustezas vem !

Levanta-te, futuro / o seculo é que te ordena Golias, faz tremer a quem mofar de ti ! Repelle do teu seio abachanal do vicio, Exige um novo altar, apressa-te d'ahi.

Levanta-te, futuro / a pur'pra da igualdade Dourando o manto teu, te irá eternisar Em cada frente mata, um novo templo erige Onde o talento—um Deus, fará se idolatrar.

Levanta-te, futuro ! na impressão gigante E' pena que eu não veja a aurora boreal ! Que transformando o élos, sociaes condemne A' quem não se ajoelhe ao teu poder fatal.

E qual juiz severo, mas sem a toga negra Envergas, artilheiro, o facho universal De um projectil certo que incendie o craneo Fixando para sempre, o alvo genial !

* * *

lestias reunidas, contagiosas, ou não.

Apezar disso ha casos, e não poucos, de curativos bem observados e comprovados de tísicos em seus diferentes periodos que foram restabelecidos, mas cujo resultado feliz deve-se não á cura pharmaceutica, mas sim tão somente á uma boa e sã hygiene, que coadjuvava os esforços da natureza em sua resistencia vital.

As interminaveis pesquisas e experiencias empiricadas no intuito de encontrar um remedio

qualquer que faça sustar as devastações produzidas no organismo humano pelo bacillo descoberto e estudado pelo celebre professor Koch de Berlim, e que todos os hystiologistas são concordes em reconhecerem ser este microbio a causa patogenica da tuberculose, tem sido até hoje completamente infroctuosas e baldadas.

Nos congressos dos mais eminentes homens da sciencia reunidos em Wisbaden em 1887 e em Pariz ha poucos mezes, para o

cadores que depois de obtidos os meios de gastero-vital, arrojaram umas das virtudes da garrafa, e em que negociam a absolvição e se dispõem assim de restituir a alma a Deus.

O aspecto de Sixas denunciava a cholera que sobrevivera se em sua alma e não tardava a proromper. Nesta vez ainda conseguiu domar a revolta de seus brios :

—Acabe.
—Já tinha acabado. Mas, para satisfazê-lo, aqui vai o ponto do i; seu economista e liberalista o numero daqueellas virtudes officinaes dos peccadores humanos.

—A senhora tem uma sagacidade prodigiosa ! Bem mostra que é sobrinha de seus. Lenhos.

Aurelia que seguira adiantante voltou-se como se a nuca a tivesse picado no calcanhar. Foi eloquente foi o assomo de dignidade offendida que vibrou a fronte da formosa moça, e tal o impeto de seu olhar de raiva, que Sixas arrependeu-se.

—Esculpe ! . . . disse elle com brandura. Sua ironia as vezes é impugavel !

Aurelia não respondeu. Adiantam-

fim de estudar a tuberculose hão produzidos grandes resultados quanto ao reconhecer sua infectiousidade, sua propagação e meios de impedil-a, e sobre os modos e costumes de comportar-se deste infinitamente pequeno ser microscopico no organismo, mas ácerca dos meios therapeuticos, medicos e cirurgicos de destruil o quando se tem aninhado em nossos pulmões, nada até agora se tem obtido de praticamente util.

Tão sómente hão estabelecido que a unica barreira que temos para oppor-lhe é o reconstituir e consolidar o organismo de modo tal, que este possa resistir, e reagir contra o bacillo, impedindo-lhe sua reproducção ; esterilizando-se, para assim dizer, o terreno que lhe é preciso para viver expandir-se e multiplicar-se.

E' a tuberculose pulmonar infelizmente a molestia contra a qual a cubiça humana não tem cessado nem cessará nunca de apellar á fim de obter bons proventos, dirigindo-se aos padecentes inventando-lhes cada dia novas fórmulas pharmaceuticas, as vezes das mais disparatadas, e proclamando-as remedio infalivel e heroico ! Para melhor impingil os, illaqueando a boa fé dos credulos enfermos, os acompanham de um sem numero de certificados, e alguns infelizmente assignados por nome de clinicos de nomeada. Com este proceder outro fim não tem o indutioso descobridor do celebrado remedio, que subtrahir dos pobres doentes, as vezes os mingoados recursos que muito mais proveitosos lhes seriam empregando-os em prover-se de bons alimentos reparadores do seu esgotado organismo.

do-se, entrou em casa e recolheu-se ao tocador.

Era a primeira noite depois de casados, que ella na volta do jardim se acompanhava e pelo braço do marido.

Fazia um luar magnifico.

Sixas conversava com D. Firmina a calçada de murto da frente, que a folhagem das arvores cobria de sombra.

A direita do marido, estava Aurelia recostada em uma cadeira mus bruxa, de crosta de madeira, com o prego no ponto do corpo e o espirito que deseja seus mar.

Desde a tarde da explicação relativa ao tocador, as religiões dos dois esmagavam nos seus galhos o matrimonio e se tinham no chão.

Com o seu olhar em uma penca oca-sestou exaustivo, toda a alma de fidel e acrimonia, accendia n'ella esse primeiro mez de casados ; e este o dia seguinte seus pulmões correspondendo á amarelada e opaco das nuvens, perdiam o ponto de arquia, de que anteriormente viviam e se sempre arriados, como as vespas de seu diabo subtil e voracento.

(Continúa.)

FOLHETIM

73)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

IV

Não a contrario no minimo detalhe ; moro nessa casa, sento-me á essa meza, entrarei nos seus esplendidos carros não serí nos seus salões um traste indiano de emparelhar com os outros moveis. Quanto ao mais, ter por exemplo appetite para suas assignaturas e prazes para suas festas, eis ao que não me obrigarei. E por ventura será defeito que rebaixe o homem de sua posição social, de seus meritos, o fastio ou o habito de andar a pé ?

—Não contesto-lhe o direito que pretende haver sobre o que chama sua alma e seu caracter. Ideem este meio engenhoso de contrariar-me ; não lhe roubarei o prazer ; mais si deseja saber o que penso. . .

—Tenho até o maior empenho. Sua opinião é para mim como um pharol ; indica-me o parcel.

—O que não impediu seu naufragio. Mas não gastemos o tempo em epigrammas. Que necessidade temos nós destes trocadilhos de palavras, quando somos a satyra viva um do outro. Ha neste mundo certos pec-

Os homens da sciencia pois hoje retornão ao tratamento hygienico recommendado desde os tempos de Hippocrates nas molestias chronicas e especialmente tísica pulmonar e que consiste em viver no campo ao ar livre, e alimentando-se bem.

A tuberculose é uma moléstia infecciosa da qual o seu microbio não se desenvolve indifferente mente em todos os individuos, lhe é preciso um terreno apropriado, e preparado de ante-mão por molestias que hão debilitado o organismo, seja n inflamação es dos orgaos mais vitaes, sejam as febres eruptivas, as molestias do systema nervoso, as de perturbadas nutricao, ou por fortes desgostos moraes, ou por predisposição hereditaria, ou esgotamento geral produzido por excessos de todo o genero. etc.

A base indicativa da medicação á oppor-se aos ataques do bacillo de Koch é pois de substituar o organismo, e reconduzir a nutricao geral nas condições as mais normaes, á fim de que então a lucta contra o bacillo será possível, e a invasão tuberculosa será sustada.

Não é pela administração de um tratamento pharmaceutico que se pode esperar de modificar e reconstituir o organismo, mas so com a observancia das boas regras hygienicas isto se poderá obter.

E' verdade que ao lado do tratamento hygienico não deve-se abandonar de todo a therapeutica patogenica procurando agir sobre o agente infeccioso, á fim de rendel-o menos vivaz agindo sobre elle, ao mesmo tempo que a hygiene dirige-se a diminuir ou destruir a disposição favoravel ao seu incremento.

Infelizmente, já o disse nos, os tentativos para destruir este agente morbigeno tem sido até agora sem resultado, e só nos resta a esperança que esta descoberta será feita em nossos dias. Por enquanto não possuindo nos um agente especifico contra o bacillo, todos os nossos esforços devem ser concentrados sobre o tratamento geral hygienico que tempor em quanto o principal papel na medicação dos tísicos.

Deixamos de enumerar o tratamento symptomatizo ou pharmaceutico no qual todas as manifestações morbidas são combatidas por uns determinados medicamentos. Sendo estas manifestações numerosas, resulta que o pobre doente é condemnado á tomar remedios para todas ellas.

Eis d'ahi porque agora o doente toma remedios para ter appetite, outro dia para facilitar as digestões, no dia seguinte, remedios para minorar a tosse, facilitar a expectoração, ou mudar-lhe seu aspecto; e além de todos estes, o pobre doente tem de tomar remedios ora para regularizar as funções dos intestinos, e mais outros remedios para combater a febre, e outros para diminuir os suores, não falando dos precisos para dormir, e além destes tem de sorver no decurso do dia os medicamentos chamados tóxicos, e reconstituintes, e ainda mais os remedios chamados especificos, e dos que applicão-se exteriormente ventosas, causticos, fontes. Toda esta metralhadora therapeutica é applicada sem interrupção durante semanas e meses!!

Relatando esta medicação symptomatica com a qual se entopem as pobres victimas da tuberculose, não deixando-lhes as vezes nem se quer tempo para ingerir e dirigir os alimentos, não queremos com isso dizer que os tuberculosos devem todos passar sem remedios pharmaceuticos, isto seria absurdo, mas o que é necessario é que seja muito refreada e reduzida a medicação pharmaceutica e n vista de nenhuma resultado que a mesma consegue.

O trata nento hygienico da tuberculose é baseado sobre tres principios.

1. Sobre a respiração pelo doente de um ar purissimo constantemente renovado dia e noute.
2. Sobre uma alimentação escolhida, e mesmo forçada.
3. Sobre a regularidade das funções da pelle e sobre a sua exictação afim de agir por ella sobre o systema nervoso.

Cada uma destas tres bases do tratamento hygienico tem chamado desde os tempos mais remotos a attenção dos medicos, cada um attribuindo-lhe maior pedimento n a ncia de conformidade as idéas theoricas que professava.

E' por este motivo que uns recommendavão aos tísicos certos e determinados climas aos quaes attribuivão uma influencia especifica, ora uns enviando seus doentes ás praias maritimas, outros nos planaltos das montanhas, outros nas florestas de pinheiros. Outros enfim insistiam exclusivamente na alimentação.

As condições dos doentes sendo boas obtinhão bom resultado. Estes tratamentos hygienico parciais os mais das vezes são insufficientes; é preciso o seu conjunto *eclectico*, e pôr em obra todos os meios para obter-se o resultado almejado.

Nas molestias o papel do doente é completamente differente se trata-se de moléstia agudas ou chronicas. Nas primeiras o paciente é completamente passivo, ao passo que nas chronicas, especialmente na tísica o papel do doente é consideravelmente activo, pois deve-se vigiar a si mesmo á todo o momento para pôr em pratica em todas as suas minudencias os conselhos que o medico lhe indica.

O methodo electrico hygienico do curativo da tuberculose, e applicado em grande escala pelos Drs. Brehmer e Dettweiler no, estabelecimentos de Gôbersdorfs e Falkenstein que forão descriptos e amplamente discutidos no congresso de Wiesbaden em 1887, dos quaes nos occuparemos no proximo artigo.

DR. LAZZARINI.
(Continúa.)

NOTICIARIO

Noticias locais

Partida

Seguiu ante hontem para S. Paulo, em companhia de sua xna. esposa, o sr. tente-coronel José Feliciano Mendes. Desejamos-lhes bonita viagem e breve regresso.

Exame

Foi approvado nos exames do 5º. anno da Escola Militar, obtendo o grau 7, o nosso conterraneo sr. Octavio Fonseca. Parabens.

Errata

No soneto publicado em o nosso numero passado, onde se lê—se me lembro, oh! quarto—deve-se lêr se me lembro oh! quanto

Delegacia de policia

Foi nomeado o sr. Luiz Gabriel de Souza Freitas para o cargo de delegado deste termo.

Entre nós

Acha-se entre nós o sr. Joaquim Vaz Guimarães. Nós o comprimentamos.

Outro

Esteve entre nós o sr. dr. Joaquim Fernandes de Barros, residente na capital.

Camara municipal

Hontem nao houve sessão por falta de numero. So compareceram o seu presidente dr. Alvim e o vereador dr. Octaviano Pereira Mendes.

Escolas publicas

Pele Conselho Municipal forão organisadas as seguintes mesas de exames:

Dia 19 de Dezembro

1ª Cadeira do sexo masculino: Presidente dr. Lopes; examinadores drs. Alvim, Fontes e Frei Theodoro.

2ª Cadeira do sexo masculino: Presidente dr. Cesario; examinadores, drs. Paula Leite, Abelardo Fonseca, e Padre Gracioso.

1ª Cadeira do sexo feminino: Presidente Jose Innocencio, examinadores, dr. Francisco Nardy, Professor Tristão Mariano, e Padre Miguel.

Dia 3 de Dezembro

3ª Cadeira do sexo masculino: Presidente dr. Lopes; examinadores, dr. Adelardo da Fonseca professor Tristão Mariano, e padre Gracioso.

4ª Cadeira do sexo masculino: Presidente dr. Cesario; examinadores, drs. Fontes, Paula Leite, e Frei Theodoro.

2ª Cadeira do sexo feminino: Presidente José Innocencio; examinadores drs. Alvim, Francisco Nardy, e padre Miguel.

Dia 3 de Dezembro

3ª. Cadeira do sexo feminino: Presidente dr. Lopes; examinadores, drs. Alvim, Fontes, e padre Gracioso.

1ª. Cadeira do sexo masculino do Salto: Presidente José Innocencio, examinadores, drs. Barros Junior, Melchert, e padre Miguel.

2ª. Cadeira do sexo feminino do Salto: Presidente dr. Cesario, examinadores, professor José Pompéo, Melchert Filho, e padre Gracioso.

Dia 6 de Dezembro

Cadeira dos Olhos d'Agua do sexo masculino: Presidente, José

Innocencio; examinadores, drs. Fontes e Francisco Nardy.

Noticias diversas

Metalisação de cadaveres

Extrahimos da Gazeta de Campinas:

Morreu, ha tempos, em um hospital de Turim, o autor de um invento maravilhoso.

As privações a que se impoz durante 20 annos para levar a cabo o seu empreendimento, foram a causa da sua morte.

Desgraçadamente para elle e para a sciencia, morreu ao desamparo, levando comsigo o seu segredo.

Chamava-se elle Angelo Motta e era conhecido na Italia pelo «homem que metalisa os cadaveres.» Era este, effectivamente, o invento de Motta; metalisava perfeitamente todas as materias organicas, não por meio da galvanoplastia, nem dando aos corpos um banho metalico, mas substituindo com metal toda a materia organica e convertendo n'uma estatua macissa de cobre e que era um corpo humano, com tecidos, etc.

Se cortava-se um braço, uma cabeça, um ventre metalizados por Motta, o corte revelava que o interior do corpo havia sido metalizado com a mesma perfeição que o exterior: as veias, os musculos, os tecidos, as vicerias, subsistiam, conservando as suas formas e o seu aspecto, porém haviam deixado de ser carne para se converterem em metal.

Uma qualquer folha de um arbusto scava como se fosse de cobre.

O processo era tão perfeito, que nas flores até o pollen se metalisava, e nos corpos humanos via-se a ruga mais insignificante e o cabello e a barba conservavam a sua finura primitiva.

Bom padeiro!

Na capella do Bom Jesus do Monte-Alegre ha um padeiro, que sem habilitação alguma, presta-se a ser parteiro!

O homem peusa lá comsigo que aquillo é o mesmo que tirar pão do forno...

A peste da manqueira

Do Diario de Campinas:

Devia seguir ante-hontem da côrte para Barcelona o dr. J. B. Lacerda, afim de proceder em algumas fazendas de criação ás inoculações preventivas contra o carbunculo symptomatico, vulgarmente denominado *peste da manqueira*.

O dr. Lacerda ia provido de vaccina sufficiente para a inoculação de 2.000 animaes, e pretendia convidar os criadores para assistirem aos primeiros ensaios da vaccinação.

Coincidencia de nome

Affirma o *Bom Successo* que na cidade, do mesmo nome casou-se, na pouco tempo, a sra. d. Rita Saja com o sr. Manoel Sabão tendo sido uma das testemunhas o sr. Joaquim Agua Limpa.

Foi o sr. Francisco Barrella a outra testemunha, e de que não fala o *Bom Successo*.

Navio submarino

Em fins de Setembro foi lançado ao mar em Toulon, na França, um navio submarino de novo typo, com a forma de um charuto e provido de motor electrico.

Denomina-se *Gymnote*. Póde regular a profundidade a que quiser descer e a sua equipagem é apenas de 4 pessoas.

Como machina de guerra, a principal qualidade desse novo typo, destinado a transformar a tactica naval, e permittir que elle possa passar por debaixo das embabações inimigas e, por meio de aparelhos especiaes, adaptar ao casco torpedos que, ligados ao navio por fio de aço, arrebentaráo pelo effeito de descarga electrica.

Experiencias officiaes vão ser effectuadas no maior sigillo.

A CARIDADE

Do «Espirito-Santense»

De onde vens? — Do eterno dia,
Quem te conduz? — A bonança,
Que procuras? — A desgraça,
Quem te leva? — Uma esperança

Quem te envia? — O Ser supremo
E onde vais? — A todo o mundo
Quem socorres? — Não escolho
Quem te espera? — O mal profundo

Que te mal diz? — O usurario.
Quem te ignora? — O egoista,
Quem te sorri? — A miséria
E quem te implora? — A desdita.

Que te cinge? — Luz celeste,
Quem t'a deu? — Foi outra luz,
Quem te guia? — Bem eterno,
E a mão que me conduz.

SECÇÃO LIVRE

Partido republicano

De ordem da commissão municipal do partido republicano, communico aos correligionarios politicos desta, que foi marcado o dia 18 do corrente para a eleição do partido, a qual tem por fim a eleição da futura commissão municipal, e bem assim a eleição prévia, dos candidatos á Assembléa geral pela vaga do conselheiro Rodrigo Silva.

Ytú, 14 de Novembro de 1888.

DR. PAULA LEITE.
Secretario.

EDITAES

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito de orphãos e ausentes, substituto, desta comarca especial de Ytú. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em a porta da casa da camara municipal serão postos em praça publica de venda e arrematação para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer. os bens pertencentes aos finados intessados José Vicente Martins e sua mulher, que são os seguintes: 4 carroças usadas com arreios por 230.000; 3 carrinhos de mão por 24.000; 3 pás por 3.600; 4 bancas para holaria 3.000; 2 enchadas por 1.200; 4 enchadões por 4.000; 1 arado por 10\$; 1 cavallo baio 40.000; 1 dito vermelho 40.000; 1 dito pampa 25.000; 1 besta pamparê 35.000

1 dita pello de rato 50.000; 1 burro 15.000; 1 boi de um anno 10.000; 3 ganços por 3 000; 1 chacara com casas de morada, holaria e pasto por 2.500\$000; 1 casa sita na rua das Flores por 500.000; 1 terreno na mesma rua por 100.000. Os pretendentes deverão comparecer no lugar, dia e hora designados. E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 5 de Novembro de 1888. Eu, João C. C. Teixeira, escrivão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves.

Impstoos municipaes

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade, faz saber que o pagamento do imposto de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugal-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos, ou cirurgicos, ou de qual quer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorio de tabellião e escriptores de orphão, escriptorio de solicitadores ou procuradores, e finalmente depastos de alugueis, na cidade, suburbio e municipio, é no proximo mez de Novembro.

Convida portanto aos que se ach rem comprehendidos nas disposições supras, á virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim não o fizerem, ficão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 213 do codigo de posturas.

Ytú, 6 de Outubro de 1888.

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Secos e Molhadões

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS DA "TINTURA TONICA E OLEO BALSAMICO AROMATICO"

os melhores preparados contra CASPA, CALVICIE E QUEDA DOS CABELLOS.

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, fazendeiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços:

Brochado 4.000 reis
Encadernado 5.000 reis

Queijos de Caldas

Os verdadeiros queijos de Caldas são encontrados unicamente na Casa de Confiança de FLAQUER & ROCHA ao preço de 1800 dinheiro.

Galvão de Barros DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos. Rua da Palma, sua residencia.

OPELEDOC DE SUCUPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dôres rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5
S. Paulo

Sobrado á venda

Vende-se uma casa de sobrado com 70 palmos de frente, e quintal até a rua do I atrocínio, casa está que foi o palacete do finado bispo D. Antonio; quem pretender dirija-se á sua proprietaria, d. Antonia Teixeira de Barros, cuja casa é contigua ao sobrado.

AOs SRS. FAZENDEIROS E NEGOCIANTES

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerece-se para leccionar nas fazendas: portuguez, francez, mathematicas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, para referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e tambem ao sr. João Novas Portella, em Porto Feliz, em cuja casa o annunciante lecciona ha dous annos.

Offerece-se tambem como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, ndo uma longa pratica e habilitaes que pode certificar.

DINHEIRO Á LAVOURA

Os advogados srs. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicítador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento de emprestimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e tetras para o q se têm em S. Paulo um activo correspondente.

RUA DO ROSARIO 35
CAMPINAS

(A)

5-5

Remedio

PARA CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo. | 5-Rua da Imperatriz-5

Deposito DE Assucar

A

Rua do Commercio

Vende-se neste deposito arroz superior do Japão a 14\$000 reis uma sacca de 60 kilos, e só a

dinheiro á Vista YTU'

Canarios do reino

Vende-se canarios novos e bons cantadores; por preço razoavel.

Informa-se nesta typographia quem os tem.

Vendem-se

Duas casas com porta e janella cada uma, na freguezia do Salto. Para tratar com a proprietaria d. Anna Euprosina Pereira Mendes.

BIBLIOTECA DE CONSULTAÇÃO

Vende-se nesta typographia.

Burra de ferro

Vende-se uma burra de ferro, quem pretender dirija-se a esta typographia.

Ao Grande Deposito sem Rival

Cheguem que ainda ha grande redu-
ção nos preços!!!

PREÇOS A DINHEIRO

Ja chegarão os generos, estão na casa do sr. Francisco d'Almeida Pompeo que é quem acha-se encarregado de fazer as vendas.

Kerozene brilhante garantido	1 caixa	a	9,700
De	2 a 5	a	9,600
De	10 para cima		9,500
Aroz da india	1 saca		11,800
De	2 a 5		11,700
De	6 a 10		11,600
De	11 para cima		11,400
Velas de composição, grande	1 caixa por		13,000
De	2 a 5		12,500
De	10 para cima		12,000
Sabão oleina	1 caixa		2,300
de	2 a 5		2,200
de	10 para cima		2,100

Arame farpado americano como não ha no mercado.

O afamado sal de Bouc, vinhos colares. etc. etc.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU

Deposito agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

Cs de Guilherme Witte

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Impertação directa de objectos de phantasia e luxo, a saber :

- | | |
|---------------------------------------|--|
| Mezas para salas de visita. | Estantes para guarda-roupas, bordados. |
| Mezas de xadrez. | Bandeijas. |
| Etagères para musicas. | Pesos para cartas. |
| Mezas para lêr. | Lamparinas. |
| Porta-guarda-chuvas com porta-chapés. | Porta-jornaes. Toilettas |
| Mezas para costura. | Estantes para jornaes. |
| Apparadores para os cantos. | Mobílias para crianças, para fechar e abrir. |
| Meza para fumadores. | Bustos mythologicos. |
| Porta-flores. | Poeta-pallitos. |
| Porta-toalhas. | Bergos. |
| Idem, com consolos. | Carrinhos. |
| Estantes para flôres e aquarios. | Cadeiras preguiçosas. |
| Banquinhos. | Cadeirinhas para abrir e fechar. |
| Estantes da livraria. | Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos. |
| Consolos. | Vippes de varias qualidades. |
| Thermometros. | Esculpturas de madeira. |
| Prendas para cartas de jogar. | Passaros empalhados. |
| Idem para guarda-napos. | Bengalas. |
| Tnteiros com thermometros. | |
| Idem com porta-relogios. | |

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).